

SAÚDE E BEM-ESTAR: UMA ABORDAGEM COM TRABALHADORES QUE SELECIONAM LIXO RECICLÁVEL

Saúde

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

BONFIM, L. R.¹; WOINAROVICZ, A. C.²; SILVA, I. M.³; SILVA, L. D. L.⁴;
CAMPOS, P. M.⁵; DÖLL-BOSCARDIN, P. M.⁶

RESUMO:

O projeto “Manipulação: Manipulando cosméticos e transformando vidas”, tem por objetivo promover atividades e ações de promoção a saúde numa associação de catadores de materiais recicláveis, localizada próximo ao campus Uvaranas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Na associação a maior parte dos trabalhadores não possui escolaridade e tem pouco acesso a serviços de saúde. Nesse sentido, acadêmicas do curso de Farmácia desenvolveram atividades relacionadas aos “Cuidados com a pele do rosto e das mãos”, “Transtornos psicológicos: depressão e ansiedade”, “Saúde bucal” e “Doenças de inverno”. Dessa forma, as ações extensionistas foram realizadas por meio de palestras envolvendo a conscientização e orientação dos trabalhadores da ACAMARUVA sobre cuidados básicos relacionados à estes temas. Além disso, foram oferecidos aos trabalhadores alguns produtos cosméticos ou de higiene, manipulados pelas acadêmicas extensionistas na Farmácia Escola da UEPG ou arrecadados pelas acadêmicas, com o objetivo de incentivá-los e fidelizá-los a participar de todas as atividades desenvolvidas.

Palavra-chave: reciclagem; catadores; qualidade de vida.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas houve um aumento significativo da ação dos catadores de materiais recicláveis nas ruas. Esses trabalhadores compõem um importante grupo que contribui para a gestão dos resíduos sólidos nas cidades. Atualmente a organização de cooperativas e associações de materiais recicláveis surge como uma opção no processo de

¹ Luana Ribas de Bonfin, acadêmica (Farmácia)

² Amabile Cristine Woinarovicz (Farmácia)

³ Izadora Melo da Silva, acadêmica (Farmácia)

⁴ Leticia Delgobo Lourenço da Silva, acadêmica (Farmácia)

⁵ Patrícia Mazureki Campos, docente

⁶ Patrícia Mathias Döll-Boscardin, coordenadora

separação e comercialização de resíduos, oferecendo melhores condições de trabalho aos catadores (IPESA, 2013).

Na cidade de Ponta Grossa há atualmente quatro associações de catadores de materiais recicláveis. Dentre elas, encontra-se a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Uvaranas (ACAMARUVA), localizada próxima a Universidade Estadual de Ponta Grossa – campus de Uvaranas. Nessa associação trabalham aproximadamente 40 pessoas, que realizam a seleção e a separação do lixo reciclável. São homens e mulheres, que devido à sua condição social, baixa escolaridade ou idade, não conseguem ingressar no mercado de trabalho formal.

Considerando pesquisa realizada por Lamp em 2012, dentre as principais queixas apresentadas pelos trabalhadores das associações de materiais recicláveis localizadas em Ponta Grossa estão relacionadas aos cuidados com a saúde.

O projeto “Manipulação: Manipulando cosméticos e transformando vidas”, desenvolvido pelos acadêmicos de Farmácia da UEPG, permite uma série de ações envolvendo a conscientização e orientação dos trabalhadores da ACAMARUVA sobre cuidados básicos com a saúde, promovendo assim melhorias na qualidade de vida desse grupo. Além disso, os trabalhadores que participam de todas as atividades promovidas pelo projeto recebem um produto manipulado pelos acadêmicos na Farmácia Escola ou produtos cosméticos e de higiene arrecadados pelos acadêmicos. Dessa forma, o objetivo do projeto é a aplicação do conhecimento técnico-científico dos acadêmicos para a manipulação dos produtos cosméticos e no planejamento e execução das ações envolvendo a conscientização e orientação dos trabalhadores da ACAMARUVA.

2 METODOLOGIA

No início do projeto foi realizada uma roda de conversa para discutir as principais dificuldades encontradas por eles durante a execução do trabalho com material reciclável e para fazer um levantamento dos principais temas que poderiam ser abordados durante o projeto. Os trabalhadores também responderam um questionário com algumas perguntas relacionadas à moradia, à escolaridade, ao tempo de serviço na seleção de lixo reciclável, a satisfação ou não em realizar esse tipo de trabalho dentre outros. A partir das respostas dos questionários foi possível conhecer os associados e perceber as principais necessidades que deveriam ser abordadas nas próximas atividades.

As ações e atividades relativas aos temas “Cuidados com a pele do rosto e das mãos”, “Transtornos psicológicos: depressão e ansiedade”, “Saúde bucal” e “Doenças de

inverno” foram realizadas por meio de comunicação oral com apresentação de *slides*, de forma que todas as informações repassadas foram ilustradas e exemplificadas através de imagens e com linguagem clara e didática. A duração das atividades foi de aproximadamente 30 – 45 minutos no momento do intervalo de trabalho. Além disso, foram confeccionados materiais didáticos para serem distribuídos para os trabalhadores da ACAMARUVA. Em relação à manipulação de produtos, os alunos extensionistas participantes do projeto realizaram a produção de cosméticos e produtos de higiene pessoal (álcool gel, creme para mãos e mini aromatizadores) no Setor de Manipulação da Farmácia Escola da UEPG ou arrecadaram esses produtos em farmácias da cidade para serem distribuídos aos trabalhadores ao final de cada atividade realizada.

3 RESULTADOS

Durante a conversa sobre “Cuidados com a pele do rosto e das mãos”, foi explicado sobre a importância da higiene constante das mãos, além do uso de hidratante facial e protetor solar no rosto. Tais práticas de higiene e cuidados com a pele são importantes, pois os trabalhadores permanecem com luvas na maior parte do tempo em que estão fazendo a seleção do lixo reciclável e, dessa forma, podem se proteger de riscos envolvendo esse processo. Essa atividade foi realizada no mês de outubro, por essa razão, também foi orientado sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Ao final da atividade foram sorteados vários brindes para as mulheres participantes.

A conversa sobre “Transtornos psicológicos” foi sugestão dos próprios trabalhadores da associação, que comentaram que devido a pandemia da Covid-19 observaram que colegas estavam passando por problemas como ansiedade e depressão. Para a ação, contamos com o auxílio da psicóloga Aline Toporowicz, que realizou a exploração desse tema como atividade orientativa na associação. Foi possível perceber o interesse e a necessidade dos participantes de informações relacionadas à saúde mental. Os trabalhadores que participaram da atividade receberam, ao final, mini aromatizadores manipulados pelos acadêmicos extensionistas.

Questões relacionadas à saúde bucal são recorrentes na ACAMARUVA, o que muitas vezes acarreta a ausência dos trabalhadores por vários dias de trabalho, bem como o impedimento de realizar atividades cotidianas devido à dor e ao desconforto muito intensos. Como recurso preventivo e orientativo, foi realizada uma palestra pela dentista Vivian S. Melo Fiala, a qual abordados os cuidados relacionados à higiene bucal correta de adultos,

crianças e bebês ainda, discorreu sobre pré-natal odontológico, cárie dental, doença periodontal e gengivite, lesões bucais em mucosa e língua e mau hálito. Para melhor visualização, foi orientado aos trabalhadores participantes como realizar a higienização correta dos dentes por meio de maquetes de arcadas dentárias. Ao final da palestra, os cooperados da associação foram presenteados com produtos de higiene bucal, como escovas e pastas dentais, os quais foram arrecadados pelos acadêmicos de Farmácia participantes do projeto. Além disso, os trabalhadores também receberam orientações de como receber atendimento nas clínicas odontológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

As doenças de inverno foram tema da última visita à associação. Por meio das atividades realizadas, os colaboradores da ACAMARUVA conseguiram entender as diferenças entre gripe e resfriado, o que muitos relataram acreditar ser a mesma coisa; também puderam obter informações, antes desconhecidas, sobre as demais doenças invernais e compreenderam a importância de algumas medidas profiláticas para a preservação da saúde. No decorrer das palestras, os trabalhadores permaneceram interessados tanto nos assuntos abordados quanto nos cartazes apresentados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhadores, que fazem a seleção de materiais recicláveis em associações ou cooperativas, geralmente têm baixa escolaridade e pouco acesso a informações e serviços de saúde. Nesse sentido, compartilhar o conhecimento sobre questões relacionadas à saúde e compartilhar medidas profiláticas que priorizam a prevenção de doenças melhora a qualidade de vida desses trabalhadores.

As acadêmicas extensionistas envolvidas na ação demonstraram muita sensibilidade com as trabalhadoras na abordagem dos assuntos e no comprometimento geral com as atividades, buscando facilitar ao máximo a compreensão dos assuntos tratados, tendo em vista que um dos desafios encontrados é a baixa escolaridade dos cooperados. Nesse sentido, é possível afirmar que as ações extensionistas executadas a partir desse projeto beneficiaram tanto os trabalhadores da associação, quanto as alunas envolvidas durante a vivência e a execução das atividades.

5 REFERÊNCIAS

IPESA. Instituto de Projetos e Pesquisas Sócio ambientais. **Do lixo à cidadania: guia para a formação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis.** Organização Júlio Ruffin Pinhel; ilustrado por Luciano Irrthum, São Paulo: Peirópolis, 2013.

LAMP, R. **Qualidade de vida dos catadores de reciclado das associações da prefeitura municipal de Ponta Grossa.** 2012. Monografia (Especialização em Gestão Industrial) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2012.